

Brasília-DF, 07 de setembro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, João Paulo (JP), Celso, Marquito, Luiz Antônio, Agnaldo, Maria Ângela, Almiram (DN), Flávio (ASUFPEL), Lidismar e Crizolda (SINTESAM), Whashington, Janine, Wellington e Magesk (SINTUFES), Rogério e Luciano (SINTUFEPE - Rural), Charrão e Álvaro (ASAV), Davi e Rosângela (SINTUFEJUF), Rogério (ASSUFMS), Rosane e Schakal (ASSUFRGS), Paulão e Edson (SINTUFRJ), Leonir e Moura (SINTUR-RJ), Sirlle e Wilson (SINTET-UFU), Carlos, Liane e Vanilde (SINTUFSC), Osvaldino, Albedi e Leila (SINTUF/MT), Doni (SINTUFSCAR), Fatinha, Paulo e Jorge (SINT-UFU), Adauto (SINTEST-RN), Eurídice e Marcos (SINTESPB), Eudes e Joselito (SINTUFCE), José, Vera e Luisão (ASUFBA), Ney, Paulo, Anselmo e Adilson (SINTUFF).

Observadores: Kátia (SINTUFEPE - Federal)

INFORMES NACIONAIS**NO 23º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL
Já estamos com 37 entidades em greve!****EIXO ESPECÍFICO:****I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:**

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação;
 - Incentivo de Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)**III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:**

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento das férias e demais itens da pauta.

AVALIAÇÃO DO CNG

1. A categoria em nível nacional, por ampla maioria, se posicionou contra a suspensão da greve.
2. A posição inequívoca dos técnico-administrativos demonstra a insatisfação com a postura do governo e em não apresentar uma resposta completa à nossa pauta.
3. O histórico recente não credencia este governo a apresentar um "compromisso" na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e/ou na Lei Orçamentária (LO) a garantia de recursos para a segunda etapa.
4. A experiência da Fasubra em negociar durante greves aponta para o seguinte quadro:
Só se efetivam as propostas depois de negociadas entre Governo e CNG, contendo no termo de acordo os desdobramentos da negociação, bem como instrumento jurídico acompanhado de acordo de líderes para votação e o termo de acordo é avalizado por Andifes e parlamentares.
5. Nossa greve se insere numa conjuntura extremamente complexa.
6. O Governo e o Congresso estão mergulhados numa profunda crise política e moral, agora surge a confirmação do envolvimento de Severino Cavalcante, Presidente da Câmara dos Deputados, em mais um escândalo de corrupção. Parece que, finalmente, Maluf terá o que merece depois de anos roubando os cofres públicos.
7. Diante de todos este cenário o CNG reafirma as deliberações da Plenária da Fasubra quanto ao processo de corrupção que estamos assistindo.
 - apuração até o fim de todas as denúncias
 - cadeia para todos os corruptos e corruptores
8. Frente a este cenário nossa greve tem dificuldades de romper o bloqueio da mídia, exigindo de nós mais esforço para fortalecer e divulgar nossa greve na base. Neste sentido, o CNG orienta que os Comandos Locais de Greve e as Assembléias discutam atividades nas universidades e na rua para dialogar com a população e mostrar nossa disposição de luta.
9. As iniciativas em nível nacional são importantes, porém as atividades da base são decisivas para sucesso de nossa greve, assim, o CNG reafirma, além das demais tarefas já indicadas, que se busquem reuniões com deputadas(os) e senadoras(es) para buscar apoio às nossas reivindicações.
10. Buscar junto com as Associações de Docentes e DCE's e realizar atividades do tipo "Universidade na Praça" para divulgar a greve e a produção da universidade.

11. O Congresso Nacional sempre foi um espaço que a Fasubra soube utilizar, principalmente durante as greves. O CNG entende que neste momento devemos articular a comissão do CNG que vai atuar no Congresso com um documento a ser distribuído a todas(os) parlamentares explicitando porque estamos em greve, qual nossas reivindicações e porque as assembleias definiram pela continuidade.

12. A discussão do orçamento está na ordem do dia e há elementos que permitem trabalharmos ainda em 2005, a saber:

- os sucessivos recordes de arrecadação, tanto com exportações como receita de impostos.
- a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) foi revista positivamente pelo governo, o que prova que há dinheiro para continuarmos com a bandeira de resolução do VBC para 2005.

13. Além de disso seguimos na batalha para garantir e ampliar recursos no orçamento de 2006, tanto para garantir a segunda etapa como a questão da racionalização.

14. A Andifes tem, acompanhado todo o processo de discussão da carreira, O CNG solicitará uma reunião formal com a direção desta entidade para discutir seu papel neste processo e colocando que a resolução do VBC, bem como a racionalização dos cargos e a segunda etapa da carreira são elementos importantes para retornar o equilíbrio nas universidades.

15. O governo apresentou em seu documento e na reunião do dia 31/8 que, caso estivéssemos em greve os R\$ 420 milhões não estariam garantidos e não haveria negociação.

16. O CNG afirma e reafirma que em nenhum momento rompeu o processo de negociação e não abriu mão de qualquer recurso apresentado em documentos e/ou em reuniões com o governo e solicita ao MEC audiência para tratar de nossa pauta.

17. O CNG convoca a assessoria da direção sobre carreira, bem como a comissão técnica do GT-Carreira sobre VBC para:

- discutir e finalizar o ambiente de Artes, Comunicação e Difusão e o impacto da proposta de racionalização;
- estudar o impacto e o que significa "não absorção do VBC" e
- os anexos que tratam do incentivo à qualificação e níveis de capacitação.

18. O CNG informa que está debatendo a realização de várias atividades como Caravana, acampamento em frente ao MEC e outras atividades de impacto e estará encaminhando para as assembleias em outro momento.

Obs.: O Comando Nacional de Greve informa que os pontos 2, 3 e 4 deste documento foram destacados, debatidos e votados, sendo aprovados por maioria do CNG, os demais pontos foram aprovados sem destaques.

INFORME DA CUT NACIONAL

"EE 13015071449/2005/SG/CUT
São Paulo, 05 de setembro de 2005.

Às

Estaduais da CUT, Confederações e Federações Orgânicas, Entidades Sindicais Filiadas.

Reunião da Direção Nacional da CUT - 01 e 02 de setembro de 2005

Resolução

Reunida em São Paulo nos dias 1º e 2 de setembro de 2005, a Direção Nacional da CUT, reafirmando sua independência e autonomia, adota a seguinte resolução sobre os cenários nacional e internacional e sobre a estratégia e as ações da Central para sua intervenção no próximo período:

A gravidade da crise política em curso no Brasil precisa ser analisada a partir da ofensiva internacional do *império* e da ofensiva liberal. Este ataque, no entanto, não impede o desenvolvimento de experiências de resistência, identificadas com interesses populares e com a defesa do meio ambiente em várias partes do globo, sobretudo na América Latina. A vitória eleitoral de Kirchner, na Argentina, de Tabaré Vasquez, no Uruguai, o referendado na Venezuela e as rebeliões populares no Equador e Bolívia, bem como a vitória de Lula em 2002, inscrevem-se neste contexto. Conviver com a hegemonia norte-americana tem significado para estes povos claras ameaças de intervenção política e militar, como no caso de Cuba e da Venezuela, alvos explícitos de Bush na América Latina. A política externa independente sustentada pelo governo do presidente Lula, com seu potencial de influência sobre o mundo, também nos remete para este quadro de defesa dos interesses populares no plano internacional. Os esforços para liderar o G-20, a defesa dos interesses do País em detrimento das grandes potências e das multinacionais, o avanço no diálogo sul-sul e a articulação para defesa dos interesses comuns dos países em desenvolvimento tem sido reconhecidos internacionalmente. A proposta norte-americana da ALCA foi paralisada e estratégias comerciais norte-americanas na OMC tem sido derrotadas por esta política. Para o *Império*, é inaceitável permitir a sobrevivência no Brasil de um projeto democrático-popular.

No cenário nacional, frente a um quadro de desemprego em massa, de miséria, e desarmados diante da espetacularização da política e da cultura, a reação dos movimentos sindical e popular (CUT, CMS, MST,

UNE, UBES, CMP, MMM) não foi forte o bastante para vencer as pressões conservadoras de dentro e de fora do governo. Neste sentido, é importante afirmar que, durante todo este período, fazendo valer sua autonomia e independência diante de partidos e governo, a CUT opôs-se com toda clareza aos rumos da política econômica do governo e trabalhou para construir na sociedade brasileira um leque de alianças capaz de consolidar a construção de um projeto de desenvolvimento econômico sustentável para o Brasil.

Na crise desencadeada a partir das denúncias de corrupção contra o governo revela-se, para a sociedade brasileira, em toda sua extensão, o papel conservador da mídia. A corrupção dos costumes políticos brasileiros, que a CUT tem denunciado durante todo este processo, **exigindo apuração imediata e punição dos corruptos**, e contra a qual bateu-se ao longo de toda a sua história, foi transformada em mais um espetáculo de mídia e um instrumento de preconceito e afirmação da ideologia liberal sobre o projeto político de esquerda, carimbado ao longo de meses como identificado pela corrupção e pela inépcia.

De qualquer forma, é preciso neste momento ressaltar que o governo do presidente Lula não é igual aos demais. Ele representa a interrupção dos processos de privatização de empresas estatais, o início da reestruturação do serviço e das empresas públicas, o aumento dos gastos em projetos sociais como a Bolsa Família, investimentos na educação básica e no ensino superior, em tecnologia, uma política externa independente, fomento ao crédito para a agricultura familiar e para o consumo popular, além da democratização da relação entre o governo e os movimentos populares, entre outros aspectos.

É preciso ainda lembrar que o governo Lula é resultado de lutas populares e de um projeto histórico que a CUT ajudou a construir e que precisa continuar disputando. A fase que se abre será decisiva para o futuro das esquerdas brasileiras – e, mais ainda, para o futuro das esquerdas na América Latina. Neste momento, portanto, com o objetivo de impedir o retorno do bloco conservador-liberal ao poder no Brasil, para a CUT é preciso mobilizar a classe trabalhadora em defesa do processo democrático e da vitória popular de 2002, redobrando as pressões sobre o governo Lula para que ele cumpra os compromissos de mudança que assumiu com o povo brasileiro durante a campanha eleitoral. Com relação à economia, a crise política que atinge hoje o núcleo do governo Lula ocorre num cenário de relativa estabilização da economia nacional. Navegando num quadro internacional conjunturalmente favorável, apesar do modelo conservador implantado, o PIB brasileiro vem crescendo de 3 a 5% ao ano, gerando mais de 3 milhões de empregos no período do governo Lula. No entanto, esse virtuosismo da economia não dá consistência a um processo de desenvolvimento sustentável com distribuição de renda e inclusão social.

É esta análise que orienta a CUT a, neste momento, reafirmar seu papel classista e levantar a bandeira da reforma política democrática pautada principalmente pelas consultas diretas (os plebiscitos), pelo fortalecimento dos partidos políticos através da fidelidade partidária e do financiamento público de campanha e pela democratização do Estado. A Direção Nacional da CUT também reafirma a necessidade de fortalecer a luta contra o monopólio da comunicação e de investir em instrumentos democráticos de comunicação capazes de ajudar o movimento sindical e popular a reconstruir o projeto político da esquerda e um discurso identificado com os ideais de socialismo voltado para disputar a hegemonia na sociedade brasileira.

Diante da gravidade da crise política e diante deste quadro econômico vivido pelo País, a CUT entende que cresce sua responsabilidade no sentido de levar o Brasil a uma profunda mudança de rumos. Com este objetivo, a CUT priorizará ações voltadas a um projeto de desenvolvimento sustentado, com redução das taxas de juros e do inaceitável patamar do superávit primário, troca do pagamento da dívida externa por investimentos em educação, reforma agrária massiva, correção da tabela do IR, na defesa da seguridade social, disputa do orçamento da União com o objetivo de gerar políticas públicas, emprego, renda e inclusão social. Entre estas ações, é importante destacar a efetiva construção de uma política de valorização do salário mínimo e o estabelecimento de uma meta de crescimento e emprego entre as metas monetaristas hoje perseguidas pela autoridade econômica. A bandeira da taxa sobre as grandes fortunas também deve ser levantada pela CUT como um dos instrumentos destinados a viabilizar a valorização do salário mínimo. Garantir a fixação de objetivos sociais à política econômica visa também consolidar um arco de alianças que estreite os laços entre centrais sindicais e o movimento social e que aproxime setores do empresariado dispostos a romper com o financeirização da economia.

Por outro lado, é preciso fortalecer a concepção de sindicalismo cutista, e reposicioná-lo diante da consolidação da 3ª revolução industrial e tecnológica, reestruturando seu modelo organizativo, buscando alternativas de organização para o trabalhador informal, para a juventude trabalhadora e para a economia solidária. Nesse sentido, a CUT buscará o fortalecimento da unidade da classe trabalhadora e do movimento social, através das campanhas pela redução da jornada e hora extra, combate à terceirização e a sindicalização permanente. Assim, o 9º CONCUR se coloca como momento privilegiado e essencial para consolidar uma posição de vanguarda da Central. Além de nos colocar a oportunidade de fortalecer nossas concepções em defesa da democratização da estrutura sindical, do trabalhador enquanto cidadão e consumidor e do fortalecimento dos instrumentos de comunicação da central, os

debates que precederão o 9º Congresso permitirão à CUT participar, de forma destacada, ao lado de outras forças políticas e do movimento social, do processo de reafirmação do projeto político das esquerdas no Brasil.

Finalmente, para fazer frente aos desafios colocados, é indispensável para a CUT organizar uma ampla mobilização a fim de tornar vitoriosas as campanhas salariais desse segundo semestre, a Marcha pelo Salário Mínimo e Redução da Jornada de Trabalho, a luta pela implementação de Metas de Crescimento e Emprego, traduzindo estas mobilizações em pressão sobre os poderes legislativo e executivo de forma a alcançar estes objetivos.

Direção Nacional da CUT

QUADRO DE RESPOSTA AO IG2005 AGO-12 DELIBERAÇÕES DA BASE

REGIÃO	ENTIDADE	GREVE	DELIBERAÇÃO AG	
N O R T E	SINTUFPA	X		
	SINTESAM	X	"Manutenção da Greve"	
	SINTEST/AC	X		
	SINTUNIR		AG 02/09	
	SINTUFRA	X		
	SINTAD-UFT* (Tocantins)		AG 06/09	
N O R D E S T E	SINTESPB/UFPB	X	"Realizamos nesta segunda-feira (05.09.2205) mais uma assembleia-geral, no Centro de Vivência do campus I da UFPB com presença de aproximadamente 200 companheiros e decidimos pela continuidade da greve e seu fortalecimento". Próxima AG 09/09/05.	
	SINTESPB/UFCG	X	"Avaliar na próxima Assembleia Geral 09/09/2005"	
	SINTUFCE	X	"Nossa última Assembleia Geral, realizada dia 1/9 (5ª feira) com a presença de 450 servidores, aprovou por unanimidade a continuidade da greve".	
	ASSUFBA-SIND.	X	"AG APROVA INCATIVO DE SUSPENSÃO DA GREVE - Acatar o indicativo da FASUBRA de suspensão da Greve, por tempo determinado, até 10 de outubro, data prevista para o encerramento da conclusão da proposta do orçamento para 2006, com a permanência dos delegados em Brasília, passando a integrar um Comando Nacional de Mobilização, substituindo o CNG".	
	SINTUFEPE/RUR	X	"Continuidade da Greve"	
	SINTUFEPE/FED	X	"Continuidade da Greve"	
	SINTEST/RN - UFRN	X	"AG aprovou CONTINUIDADE DA GREVE por ampla maioria de votos. Próxima AG 08/09".	
	SINTEST/RN - UFRS	X	AG 01/09 "deliberou pela continuidade da greve por tempo indeterminado".	
	SINTUFS	X	"Exigir do governo o comprometimento formal, através de documento assinado, ao menos, pelo MEC e representante da área econômica, com a garantia dos recursos necessários para o atendimento de nossas reivindicações. A suspensão da greve, ou mesmo a saída dela, somente seria discutida na base após essa assinatura."	
	SINTEMA	X		
	SINTUFAL	X	"Assembleia para avaliar a paralisação com base nos últimos informes nacionais"	
	SINTUFPI	x	"AG 11/09 decidimos por concordar com a suspensão da Greve Nacional, até o dia 10 de outubro de 2005."	
C E N T R O	O E S T E	SINTUF/MT	X	"AG 02/09, DELIBERA: Que a data indicada de Suspensão da Greve seja construída de forma unificada, visando garantir a organização do movimento. 02. Que seja mantido em Brasília, Comando de Mobilização, com representação das entidades de base, acompanhando o processo de negociação até 30 de setembro. 03. Que após a Suspensão unificada seja mantido ESTADO DE GREVE, transformando os CLG em Comandos Locais de Mobilização".
		SISTA/MS	X	"Continuidade da greve"
		SINTFUB		
		SINT-UFG	X	"Por unanimidade de votos dos presentes, foi aprovado indicar a Assembleia Geral da Categoria, programada para acontecer no dia 02/09, a suspensão da greve, com transformação do movimento de greve para "em estado de greve" até o dia

			10/10".
	SINTAD-UFT (TOCANTINS)	X	
S U D E S T E	SINTUFF	X	"Nas duas assembléias da semana (31/8 e 1/9), a base do Sintuff confirmou a continuidade da greve por ampla maioria e tempo indeterminado".
	SINTUFRJ	X	"continuidade à greve"
	SINTUR-RJ	X	AG 01/09 "Repudiamos qualquer proposta de suspensão da greve, avaliamos que recuar neste momento é enfraquecer o movimento que se fortalece a cada dia".
	ASUNIRIO	X	
	SINTUNIFESP		
	SINTUFSCAR	X	"Assembléia Geral realizada nesta manhã, com a presença de cerca de 200 pessoas, foi aprovado por unanimidade, pela continuidade da Greve , indicando a sua radicalização".
	SINTUFES	X	"Convocação imediata da assessoria e/ou GT carreira...; NÃO ABSORÇÃO DO VBC...; Nova rodada de assembléias no dia 13 de setembro. Companheiros, por tudo isso que relatamos, sem nenhuma confiança neste governo que não cumpriu vários acordos feitos com nossa categoria, só temos uma saída: CONTINUAR A GREVE COM FORTALECIMENTO E RADICALIZAÇÃO NA BASE DA CATEGORIA ".
	ASSEFEI	X	"Deliberaram por continuidade da GREVE."
	SIND-IFES/BH		
	SINDUFLA	X	"Em AG realizada no dia 1/9 às 8:30 horas a plenária deliberou o seguinte: - Pela continuação da greve".
	ASAV-SIND	X	"A GREVE CONTINUA!"
	SIND. ASSUFOP	X	"Decidiram pela continuidade da greve"
	SINTET-UFU	X	"Próxima assembléia pautada para terça-feira dia 06/09 no Campus Educação Física".
	SINTUFEJUF	X	"REPUDIA QUALQUER TENTATIVA DE SUSPENSÃO DA GREVE"
SINTEFOA		AG 02/09	
SINTE-MED	X	"Ratificamos a continuidade da greve até a vitória final"	
S U L	SINTUFSC	X	"Como já havia sido deliberado na Assembléia Permanente do Sintufsc do último dia 2 de setembro sobre a CONTINUIDADE DA GREVE E REJEIÇÃO DA PROPOSTA DO GOVERNO. Próxima AG 09/09".
	SINDITEST/UFPR		
	SINDITEST/CEFET		
	ASUFPEL	X	"Deliberaram por ampla maioria pela indicação ao CNG da SUSPENSÃO da Greve por tempo determinado, até o dia 10.10, e indicação de saída unificada do movimento com data a ser definida pelo CNG".
	APTAFURG	X	
	ASSUFSM	X	"Continuidade da Greve"
	ASSUFRGS	X	"Em Assembléia realizada ontem, dia 05/09, com 213 (duzentos e treze) presentes, foi aprovado por maioria a continuidade a greve".
TOTAL		37	

* Entidade não filiada a FASUBRA.

Obs.: o quadro detalhado com as posições das entidades, sobre o IG 12, será enviado posteriormente.

INFORMES DE BASE DIARIO

ASSUFBA: "AG APROVA INCATIVO DE SUSPENSÃO DA GREVE

Mais de trezentos companheir@s participaram da AG na manhã de hoje, na Reitoria da UFBA. Depois de discutir o movimento, e avaliar os dois indicativos do CNG/FASUBRA, os companheir@s aprovaram as seguintes deliberações:

1. acatar o indicativo da FASUBRA de suspensão da Greve, por tempo determinado, até 10 de outubro, data prevista para o encerramento da conclusão da proposta do orçamento para 2006, com a permanência dos delegados em Brasília, passando a integrar um Comando Nacional de Mobilização, substituindo o CNG;
2. a suspensão da Greve só deve se dar, após uma reunião com o MEC, na qual fique assegurado que não o Governo não adotará nenhuma medida punitiva, como o corte de ponto;
3. indicar para a CNG/FASUBRA que, na hipótese de suspensão da Greve, realizar paralisações semanais, com AG, para manter a mobilização;

4. AG na sexta-feira (9/09), às 10h, na Reitoria, para avaliar a posição da maioria das Universidades sobre os indicativos do CNG/FASUBRA;

5. participação no Grito dos Excluídos, no dia 7 de setembro, como atividade de Greve"

SINTUFSCAR: "Informamos que, após Assembléia Geral realizada nesta manhã, com a presença de cerca de 200 pessoas, foi aprovado por unanimidade, pela **continuidade da Greve**, indicando a sua radicalização".

ASAV: "Ratificação do Informe anterior - I) Análise do IG2005 SET-01 pelo Comando Local de Greve da UFV:

1) Segundo o referido IG, a greve de 2004 possibilitou a conquista um plano de carreira cuja estrutura baseia-se no princípio de manter a "linearidade e igualdade no tratamento entre os níveis que compõe a categoria dos técnicos administrativos". Contudo, se isto fosse verdadeiro não teria havido o grande percentual da categoria com a incidência do VBC. Analisamos também que enquanto servidores tiveram alguma recuperação salarial em 2005, outros, ao invés de recuperação, tiveram perdas salariais em relação ao salário de fevereiro/2005;

2) Quando o informe diz que o piso salarial geral era de R\$ 479,00, e que hoje de R\$ 701,00 significa uma evolução de 68% no piso salarial geral, isto não corresponde a verdade, haja visto que as gratificações já faziam parte do salário do servidor, não significando assim uma evolução salarial para os servidores que se encontram na classe A, nível I;

3) No item 01, Resolução do VBC, gostaríamos de ratificar que os servidores que tiveram VBC em seus contracheques, não somente não terão reajustes em 2006 como pior, não tiveram em 2005 como os demais servidores da categoria. Consideramos que isto fere os princípios de linearidade e igualdade do plano citado no item 1 desta análise. É importante mencionar, ainda, que a ASAV apresentou uma proposta que corrige o VBC e a racionalização e que esta não foi encaminhada pela FASUBRA às bases para apreciação;

4) No item 03, Luta pela tabela histórica, foi destacado que a atual tabela foi mais uma conquista da greve de 2004 que garantiu reajustes para 2005 e 2006, porém afirmamos que a greve de 2004 teve como resultado, uma tabela injusta que trouxe muitos problemas para 2005 e, se não for tratada com responsabilidade, gerará prejuízos ainda maiores em 2006 para grande parcela dos servidores das Ifes;

5) Quanto ao item 05, referente à racionalização de Cargos, foi citado que a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira, informou em 27 de julho de 2005, que foi estabelecido um grupo de trabalho para a racionalização de cargos e que este teria 60 dias para conclusão dos trabalhos. Gostaríamos que nos fosse informado se este grupo está de fato na fase de racionalização efetiva dos cargos, pois o prazo desta comissão está se findando e recebemos a DENÚNCIA de que esta comissão não vem executando os seus trabalhos porque ainda não foi criada;

6) Em relação à proposta de "Congelamento do VBC", foi dito que o ofício nº 517/2005 - Mesa Setorial de Negociação/SEAD/MEC formalizou uma proposta de possível resolução do VBC, diante disto, reafirmamos que o congelamento do VBC não irá resolver o problema do VBC, por isto, não deve ser considerado como proposta de resolução do VBC;

II) O CLG reafirma a importância da retirada da palavra "ATÉ" da tabela de percentuais de incentivo à qualificação da Lei 11.091/2005. Com a palavra "ATÉ" pode-se entender que os incentivos partem de 0%.

III) Solicitamos que os Informes de Greve do CNG sejam mais objetivos e esclarecedores possibilitando à categoria o conhecimento dos verdadeiros fatos e a real posição do CNG, para que estas informações nos unam e nos levem a Vitória. A GREVE CONTINUA!".

SINTESPB: "Realizamos nesta segunda-feira (05.09.2205) mais uma assembleia-geral, no Centro de Vivência do campus I da UFPB com presença de aproximadamente 200 companheiros e decidimos pela continuidade da greve e seu fortalecimento, travamos um grande discurso, onde foi colado várias intervenções no sentido de que não podemos confiar num governo que já descumpriu com termos de acordo assinado por vários ministérios, imagine o que poderá acontecer com acordo verbal, a assembleia avaliou também que sairmos de greve no momento que o movimento está em crescimento é uma atitude suicida, não é hora de recuar e sim de fortalecer a greve e, só sairemos de greve com acordo de greve assinado pelo MOG, MEC e CASA CIVIL com propostas concretas que contemplem os itens da pauta de reivindicações. Quanto às orientações em separado das forças que compõe a federação isto é vergonhoso e só enfraquece a federação, o momento é de união e luta por melhorias para categoria. A Base não deve acatar orientações equivocadas da Direção da federação, e sim os companheiros da Direção devem encaminhar o que as bases deliberam. Deliberamos ainda que o SINTESPB promova na justiça uma ação para cobrar do Governo a definição de um índice de reajuste referente a 2004 e 2005.

Aprovamos, ainda, um calendário de atividades, que será desenvolvido nesta semana, com destaque para o lançamento em praça pública de uma campanha em prol do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **A campanha HU na Rua**, que será lançada na próxima quinta-feira, dia 08 de setembro,

no Ponto de Cem Réis, a partir das 08:00 horas, visa denunciar à sociedade a precária situação de funcionamento do Hospital, que compromete o serviço prestado à comunidade.

O calendário elaborado pelo Comando de Greve e aprovado pela nossa assembléia prevê também a realização de sessão especial conjunta da Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa e atividades de cunho social a exemplo de doação de sangue para o Hemocentro e arrecadação de alimentos destinada a instituição filantrópicas.

A intenção do Comando de Greve na realização dessas atividades extra-universidade é intensificar a nossa mobilização e darmos maior visibilidade ao nosso movimento junto à sociedade civil organizada.

Na próxima sexta-feira (dia 09/09/2005), às 10:00 horas, no Centro de Vivência, será realizada uma nova assembléia-geral para analisar o resultado das negociações em Brasília e avaliar o movimento”.

SINTUFPI: “Os servidores da UFPI, em Assembléia Geral realizada ontem, 05 de setembro de 2005 às 9:00 horas, após a leitura e análise de informes do Comando Nacional de Greve e sugestões da FASUBRA, avaliaram:

- Não concordar com a forma como vêm sendo fornecidos os informes e avaliações do Comando Nacional de Greve. Tais avaliações têm demonstrado falta de sintonia e consenso no interior da Direção Nacional da Federação, bem como a predominância de interesses de correntes Político-Partidárias, no movimento grevista, o que em nosso entendimento tem dificultado uma avaliação e atitudes mais voltadas para os reais interesses da categoria;
- As informações e avaliações denotam claramente, uma intensa disputa (queda-de-braço) entre as correntes. “Vamos à Luta” & “Reafirmar a Luta”. O que confunde a categoria quanto aos reais motivos da Greve em curso.

Feitas estas ponderações, entre outras, decidimos por concordar com a suspensão da Greve Nacional, até o dia 10 de outubro de 2005, continuamos avaliando os encaminhamentos junto ao Governo, em reuniões locais e/ou Assembléias Gerais. Marcamos Assembléia Geral para o dia 11 de outubro de 2005, ocasião em que serão avaliados os fatos e tomadas deliberações indicadas pelo Comando Nacional de Greve, que em nossa avaliação não deverá ser desfeito a suspensão da Greve.

A greve deve ser dos servidores, pelos servidores, jamais das correntes, pelas correntes!”.

ASSUFRGS: “Em Assembléia realizada ontem, dia 05/09, com 213 (duzentos e treze) presentes, foi aprovado por maioria a continuidade a greve. Hoje o Comando Local se reunirá para elaborar calendário para a semana”.

SINTUFES: **Errata:** Em Assembléia Geral realizada no dia 05/09/05 foram eleitos os delegados ao CNG Wellington Pereira, José Magesk Belmiro, Washington Silva Gonçalves e Janine Vieira Teixeira. Não tem suplentes conforme o informe anterior”.

SINTEST-RN: “ A assembléia geral, realizada no Auditório da Reitoria hoje pela manhã, reuniu mais de 390 servidores da UFRN. A mesa foi coordenada por José Rebouças, servidor da base, e pelos diretores do SINTEST José Geraldo Farias e Vânia Machado.

A pauta foi a seguinte: Informes Gerais, Avaliação e Encaminhamentos. Primeiro, foram passados os informes nacionais, sem muitas novidades pois até o começo da assembléia a FASUBRA ainda não tinha enviado nenhum informe de greve. Em seguida, os informes locais, avaliação e encaminhamentos.

Os encaminhamentos aprovados foram os seguintes:

- **CONTINUIDADE DA GREVE** por ampla maioria de votos

- Aprovado Calendário de Atividades com acréscimo da seguinte programação: Participar da Marcha do dia 7 de setembro, com concentração às 8h em frente ao Clube Albatroz, no centro da cidade. Todos vestidos de preto em protesto e com bandeiras dos sindicatos.

A próxima assembléia será dia 8 de setembro na área de saúde às 8h30”.

SINTUFSC: “Como já havia sido deliberado na Assembléia Permanente do Sintufsc do último dia 2 de setembro sobre a CONTINUIDADE DA GREVE E REJEIÇÃO DA PROPOSTA DO GOVERNO (nossa proposta segue sendo: 5% DE STEP E TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS DE PISO e o restante da pauta com garantias concretas do MPOG), a AG deste dia 06 de setembro teve como pauta apenas a eleição de delegados para o CNG, a participação no Grito dos Excluídos neste 7 de setembro e atividades do nosso calendário de lutas. A Assembléia em que 89 pessoas assinaram a lista de presença- elegeu os dois novos delegados para compor a nossa representação no Comando Nacional de Greve. Foram referendados pela base os nomes de Ivalter Sebastião Coutinho e Terezinha Inês Ceccato de Oliveira Gama.

. A AG também discutiu a forma de participar localmente do Grito dos Excluídos, além de ter deliberado sobre o indicativo ao CNG de que participe ativamente em Brasília neste dia 7 de setembro do Grito que acontece no Distrito Federal. O entendimento dos trabalhadores da UFSC é de que é preciso dar visibilidade nacional neste momento ao nosso movimento. Aqui em Florianópolis nossa participação está assegurada no Grito. Nossas consignas serão: Chega de Guerra – fora tropas brasileiras do Haiti. Educação não é mercadoria, abaixo a reforma universitária do Lula. Trabalhadores da UFSC em Greve: Salário digno, universidade pública. Fora yankees do Iraque, todo apoio à luta do povo. Mais verba para o ensino, mais jovens na universidade. HU, o único hospital 100% público de SC pede socorro.

Estaremos usando camisetas em que se lê, no peito: Chega de Guerra – Fora Tropas Brasileiras do Haiti. Nas costas os nossos dizeres são: Independência Já!

. Na próxima segunda-feira deliberou-se realizar uma atividade no Hospital Universitário. A partir da 8 horas da manhã vamos compartilhar com a comunidade presente no hospital da UFSC um CAFÉ COM SONHO. Entendemos ser esta uma forma de conversar com as pessoas, entregando um folheto sobre as razões de nossa luta, e também tentando envolver os trabalhadores do HU no movimento. O HU é o único hospital totalmente público de Santa Catarina, reconhecido pela prática de atendimento humanizado, mas enfrenta uma situação difícil como outros hospitais universitários do país. Dias atrás uma mesa de cirurgia quebrou em plena realização de procedimento médico.

. Na tarde de ontem, segunda-feira, dia 5, aconteceu uma atividade conjunta com estudantes, técnicos-administrativos e docentes, com a presença do reitor da UFSC, Lúcio Botelho. As três categorias – que estão em greve - fizeram um debate sobre as condições em que vive a universidade, apresentando suas pautas internas de reivindicação e exigindo uma posição concreta e firme da administração e do Conselho Universitário relativamente ao movimento. Ao final das discussões, que se estenderam até quase as 19 horas, decidiu-se dar continuidade ao debate neste quinta-feira, dia 9 de setembro”.

SISTA-MS: “Assembléia Geral realizada no Auditório do Laboratório de Análises Clínicas, no dia 05.09.05, discutiu as duas avaliações enviadas no IG nº 12, com debate, sendo concedido o tempo de 10 minutos para cada posição, após foi aberto para perguntas e observações, ao final foi colocado em votação se a greve seria suspensa ou não. A proposta de continuidade da greve foi vencedora. Após isto foi dado informes sobre a questão do programa de saúde. Ficou marcada nova assembléia para o dia 09.09.05, às 8:00hs, no mesmo auditório do LAC. COMANDO LOCAL DE GREVE/SISTA/MS.”

SINTUR-RJ: “Em assembléia realizada hoje, 06/09/05 na sede do SINTUR-RJ, nossa categoria reafirmou nossa disposição de fazer desta greve um movimento forte de resistência. Sendo assim, deliberamos que:

- Reafirmamos por unanimidade, a continuidade da greve com a mesma determinação que até agora tem garantido bandeirão, biblioteca, oficina e a partir de 05/09/05 o ambulatório médico 100% parados.

- Em respeito a todos os trabalhadores de nossa base, que o governo negocie imediatamente o atendimento a nossa pauta de negociação, para isso é necessário que o governo promova a abertura de um diálogo sério e responsável com o CNG. Não aceitaremos mais enrolação.

- Foi homologado o nome do companheiro Estevão Fernandes de Moura, indicado pelo CLG, como representante do SINTUR no CNG.

- Repudiamos a maneira como foi encaminhado para a base o “histórico da luta pela carreira” IG 2005-SET-01. Por não apresentar de fato a nossa luta pelo PCU, nossa categoria ao rejeitar este plano de reestruturação de carreira, já identificava todas estas mazelas apontadas hoje. Por isso não podemos aceitar que haja avaliação como inicia o texto “conquista da carreira”. Nossa luta pela carreira tem que continuar. Precisamos lutar incansavelmente pelo STEP DE 5% e o piso de 3 salários mínimos. Só quando conseguirmos de fato, sem falsas promessas, implementarmos o PCU, teremos uma carreira de verdade que nos identifique como sujeitos do fazer universitário.

- Participaremos do desfile cívico escolar na universidade Rural, com uma ala dos técnicos em luta, com malas do mensalão, cuecas etc... Hoje estaremos participando da 1ª reunião do Comando Estadual de Greve, onde estaremos convidando nossos companheiros (as) para participarem desta atividade.

- Próxima assembléia – 08/09/05 (5ª FEIRA) às 09 horas – Sede do SINTUR-RJ.”

SINTUFEJUF: “Informe de Greve: 06/09. Os servidores reunidos hoje, em assembléia, às 13h, no auditório do HU, **decidiram:**

- A base de Juiz de Fora não concorda que no instrumento oficial INFORMATIVO DE GREVE DA FASUBRA desça duas avaliações, pois o papel do comando é dar direção a nossa greve, o CNG tem que ter como objetivo a construção de uma posição unitária, pois o CNG não representa forças políticas e sim sua base. Por isto são os delegados de base, que compõem o CNG.

- A BASE DE JUIZ DE FORA CONSIDERA TRAIÇÃO À CATEGORIA E REPUDIA QUALQUER TENTATIVA DE SUSPENSÃO DA GREVE CONTANDO SÓ COM A PALAVRA DO SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MEC, SEM QUALQUER GARANTIA. O SECRETÁRIO DÁ, COMO GARANTIA, A SUA PALAVRA E 18 MESES DE CONVIVÊNCIA COM A FASUBRA. ISTO NÃO É GARANTIA. A GREVE TEM QUE CONTINUAR E AS NEGOCIAÇÕES TERÃO QUE SE DAR MESMO EM GREVE. VALE LEMBRAR QUE VÁRIOS DOCUMENTOS FORAM ASSINADOS POR GOVERNOS PASSADOS, TAMBÉM COMO NO GOVERNO ATUAL, E NÃO FORAM CUMPRIDOS (COMO AQUELE ASSINADO PELO EX-MINISTRO DA CASA CIVIL, JOSÉ DIRCEU).

- A BASE DE JUIZ DE FORA FAZ ALGUMAS PROPOSTAS PARA O CNG EM RESPOSTA AO DOCUMENTO DO GOVERNO:

1. Que o governo garanta os 3,6% do Step de janeiro de 2006 para este ano,

2. Que o governo apresente para o ano de 2006 a elevação do Step 3,6% para 5%, e o piso de 03 mínimos mesmo que seja escalonado,

3 Todas as proposta acima tem como objetivo a resolução do VBC, é claro com garantia em um Projeto de Lei com caráter de tramitação no congresso de urgência urgentíssima com foi PL 11091, com a assinatura da Andifes, parlamentares, MEC e Planejamento,

4. Que o governo envie ao congresso nacional projeto de lei que **GARANTA** a implementação da 2ª etapa (capacitação e qualificação) da Lei 11091, como consta no art. 26 inciso III da referida lei,

5 Que governo apresente junto com a federação estudo e cronograma para proposta de racionalização; se não for este ano que seja para o ano de 2006, junto com os outros itens de nossa pauta.

6 Que seja enviada caravanas em Brasília de todas as bases das Universidades Brasileiras para que possamos mostrar a força do nosso movimento;

7. Que na mesma caravana seja feita acampamentos em frente ao MEC, como é história desta federação e forçando o Governo abrir de fato uma Mesa de Negociação com a categoria em greve.

A próxima assembleia de greve esta agendada para sexta-feira(09/09), no restaurante Universitário (centro). Comando Local de Greve."

SINTUFRJ: "Em Assembleia Geral realizada hoje, dia 06/09, às 10:00 horas, no Auditório do Centro de Tecnologia, os servidores técnico-administrativos da UFRJ, aprovaram as seguintes deliberações:

1 - Nossa proposta inicial é de 03 salários mínimos e 5% step;

2 - Que o CNG oficialize o governo para que este apresente contra proposta completa com os seus respectivos desdobramentos para chegar a nossa proposta inicial;

3 - Exige que o CNG convoque o GT Carreira para definir as questões pendentes da carreira e fazer os estudos necessários sobre as propostas do governo.

Os presentes definiram pela maioria dar continuidade à greve e marcaram a próxima Quinta-feira, dia 08/09, às 10:00 horas, no auditório do Quinhentão, no Centro de Ciências da Saúde."

CARTA ABERTA - FUNCIONÁRIOS DA UFRJ EM GREVE.

A indignação e a revolta da categoria com o atual quadro nacional legitima uma ação ofensiva e impõe a todos uma intervenção na conjuntura no sentido de contribuir para uma saída para os trabalhadores. Sendo assim, a última plenária da FASUBRA (entidade nacional dos trabalhadores em educação) - considerando a lentidão e falta de objetividade, a indefinição do MEC em relação à garantia de recursos junto ao planejamento e as declarações da bancada governista expressando insegurança na existência das dotações orçamentárias necessárias para a implantação da 2ª fase de nossa carreira - deliberou em sua maioria pela deflagração da greve.

Uma resposta radicalizada corresponde ao quadro de descaso do atual governo para com as reivindicações dos trabalhadores - enquanto assistimos aos enormes desvios de verbas e escândalos de corrupção - ao mesmo tempo em que o governo promove cortes em todas as áreas sociais, principalmente na educação e na saúde, dando continuidade ao projeto neoliberal. Nossa greve é profundamente legítima e expressa a indignação de nossa categoria com esse "mar de lama", tendo como centro a luta permanente pela carreira. Se o governo quer confronto, ele o terá! Agora é luta! Comando Local de Greve / Sintufrj."

SINTESPB-UFPB-UFCG: "Realizamos Assembleia Geral no dia 05/05/2005 com a presença de 158 servidores. Após avaliação do movimento, deliberamos por nova Assembleia Geral no dia 09/09/2005 (sexta-feira). Com relação às duas propostas do CNG não chegamos a deliberar, iremos avaliar na próxima Assembleia Geral, na data acima citada. Comando Local de Greve."

ASSEFEI: "Em Assembleia Geral, realizada em 06/09/05, os servidores técnico - administrativos da UNIFEI, deliberaram por unanimidade pela continuidade da GREVE.

Próxima ASSEMBLÉIA dia 09/09 às 10:00 horas. ASSEFEI-Sindicato."

ASSUFOP: "Em Assembleia realizada no dia de hoje, às 14 horas, os trabalhadores técnico-administrativos da UFOP, decidiram pela continuidade da greve. Decidimos também propor ao Comando Nacional de Greve a organização de um acampamento, por tempo indeterminado, em frente ao Ministério da Educação, com o intuito de pressionar o governo a negociar com nossa categoria. Devemos exigir que a negociação com o governo seja com pessoas autorizadas a **fechar acordos concretos** conosco.

Reiteramos a solicitação esclarecimentos, com simulações, por parte do CNG quanto ao "congelamento" do VBC em janeiro de 2006, bem como a necessidade de garantir algum reajuste salarial para os SPF's em 2006. Saudações Sindicais, Comando Local de Greve - Sindicato ASSUFOP."

SINTET-UFU: "Foi realizada uma boa assembleia hoje no Campus Educação Física, com 251 pessoas assinando o livro de presença. O Coordenador Geral da FASUBRA e membro do CNG, Paulo Henrique esteve presente e participou do debate. As falas rumaram para o aguardo da rodada nacional de assembleias. A próxima assembleia está marcada para sexta-feira dia 09/08/2005, com a presença dos delegados de base Wilson e Sirle, que se encontram hoje no CNG. Será encaminhada decisão da assembleia de hoje, se suspende ou se continua a greve. Uma representante da UNE regional esteve presente e deixou uma mensagem de solidariedade ao movimento grevista dos técnico-administrativos."

SINTET-RN: " Hoje pela manhã a UFERSA (antiga ESAM) realizou Assembléia Geral com a presença de 27% dos servidores da base. A mesa foi coordenada por Sandro Pimentel, Coordenador Geraldo SINTEST e João Adelino, Presidente da AFESAM e teve a seguinte pauta: Informes Gerais, Avaliação e Encaminhamentos.

Foram dados os informes nacionais referentes à última reunião no MEC e sobre o quadro de mobilização local e nacional. Em seguida foi dado espaço para as avaliações que contou com a participação de 5 servidores da base tendo aprovado o seguinte:

- Continuidade e Fortalecimento da Greve, com 4 abstenções e nenhum voto contrário.
- - Realização de Assembléia na próxima quinta-feira às 15h, no Auditório da Administração Central.
- - Solicitação ao Presidente do CTA – Conselho Técnico Administrativo de inclusão de pauta sobre o movimento grevista , com objetivo de aprovar moção de apoio.
- - Realização de Ato Conjunto, com café da manhã, no dia 13 de setembro (terça-feira), na entrada da Universidade com a participação de estudantes e servidores do SINASEFE em greve.

Analisando as últimas informações do Comando Nacional de Greve e o cenário político nacional, avaliamos que o atual governo tem priorizado a ampliação do superávit primário a fim de garantir o pagamento das dívidas interna e externa, com isso, privilegiando os banqueiros internacionais que lucram cada vez mais com os juros mais altos do planeta. Verbas para a educação seguem sendo cortadas do orçamento da união a cada ano. O serviço público de modo em geral passa por amplo processo de sucateamento em todos os níveis. Esse ano, por exemplo, está previsto um corte de 1,4 bilhões da educação pública brasileira, por outro lado, a farra com o dinheiro público para "leilão" de parlamentares tem sido amplamente denunciada por meio da imprensa nacional.

As reformas seguem sendo implementadas com o objetivo de obedecer ao receituário do FMI e Banco Mundial em detrimento do massacre à classe trabalhadora, a exemplo da reforma da previdência com taxação de aposentados, lei de falências, Parceria Público Privado e mais recentemente as reformas sindical e universitária já em tramitação no congresso nacional.

No início do mandato, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu publicamente que em seu período de governo os servidores públicos não teriam perdas salariais e em pouco mais de dois anos já somamos defasagem salarial em mais de 18%. Ademais, o sonho de implementação do nosso plano de carreira continua vigente, pois a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, gerou várias distorções que levaram aproximadamente 57 mil servidores a ficarem com Vencimento Básico Complementar o que equivale ao **Congelamento Salarial**. Além do mais vários companheiros ficaram prejudicados no enquadramento da tabela, como por exemplo, os auxiliares de enfermagem e de administração, motoristas e tantos outros que poderiam estar em outro nível de classificação e isso requer uma garantia de correção dessas distorções no processo de racionalização dos cargos já protocolado no MEC e que até agora o governo não sinalizou com nenhuma resposta.

Destacamos que a implementação da segunda etapa da carreira, conforme descrito no Inciso III do Artigo 26 da Lei em vigor, só será possível após regulamentação que ainda não foi providenciada pelo governo, assim os ofícios assinados e encaminhados pelo Sr. Jairo Jorge, secretário executivo do MEC inexistem quaisquer tipos de garantia do seu cumprimento.

No tocante a ampliação do auxílio alimentação a situação é ainda pior, pois já deveria ter sido implementada desde março passado e o governo sequer apresentou qualquer tipo de justificativa.

O auxílio saúde que já é matéria de decreto lei desde junho do ano passado de igual modo ainda não foi regulamentado e também não existe perspectiva real de resolução desse problema.

Avaliamos, portanto, a necessidade real de continuidade da Greve com processos de radicalização e visibilidade nas ruas, pois somente assim o governo poderá nos ouvir e atender nossa pauta que já é minimizada e assim encaminhamos:

Que a proposta do governo de NÃO ABSORÇÃO DO VBC, ou o seu "congelamento" seja acompanhada de uma alternativa que flexibilize o Piso e o Step ao longo de um determinado período que possa fazer com que o VBC desapareça, buscando avançar na nossa proposta histórica do Piso de três salários mínimos e Step de 5%;

Que o governo encaminhe Projeto de Lei a ser votado em regime de Urgência, no congresso nacional, com acordo de líderes para os percentuais de qualificação, que devem ser os valores constantes na tabela sem a palavra "até", como também a capacitação dentro dos níveis estabelecidos pela legislação de forma a vigorar a partir de janeiro de 2006;

De igual modo, que o governo providencie Projeto de Lei a ser votado em regime de Urgência com acordo de líderes para a Racionalização dos cargos, conforme proposta encaminhada pela FASUBRA;

Por último, que seja regulamentado o auxílio saúde e o cumprimento do acordo fruto da última Greve no tocante a ampliação do auxílio alimentação. Sem as garantias acima mencionadas continuaremos em Greve lutando para a obtenção da nossa vitória.

Encaminhamos que a FASUBRA e o Comando Nacional de Greve não promova qualquer tipo de negociação que fuja dos parâmetros e garantias acima mencionadas."

SINTUFS: " Em Assembléia Geral de Greve, realizada no dia 06/08/2005, no hall do RESUN, os servidores técnico-administrativos da UFS apreciaram as duas teses apresentadas pelo CNG subscritas uma pelo Coletivo Tribo, CSC e CSD e a outra pelo Vamos à Luta, que avaliavam o momento de nossa greve e propunham encaminhamentos a serem tomados.

Após ampla discussão de ambas as análises, foi apresentada a proposta, a ser encaminhada ao CNG: **exigir do governo o comprometimento formal, através de documento assinado, ao menos, pelo MEC e representante da área econômica, com a garantia dos recursos necessários para o atendimento de nossas reivindicações. A suspensão da greve, ou mesmo a saída dela, somente seria discutida na base após essa assinatura.**

Essa proposta foi aprovada por ampla maioria, com apenas um voto contra e duas abstenções.

Também foram aprovados os seguintes encaminhamentos:

1. Eleição de dois representantes para o CNG. Conforme resultado da votação, serão designados um representante do VAL e o outro do Coletivo Tribo.

2. Definição de contribuição extraordinária para o fundo de greve, no valor de 1% (um por cento), em duas parcelas subseqüentes de 0,5% (meio por cento)."

SINTE-MED: "Em assembléia geral da categoria, realizada no dia 06/09/2005, deliberamos:

1º - Ratificamos a continuidade da greve até a vitória final.

2º - Não aceitaremos sair da greve sem que resolva a questão da Racionalização dos Cargos, inclusive garantido recursos financeiros na LDO.

3º - Foram eleitos através do voto nas urnas, os seguintes companheiros (as) para Comissão Interna de Supervisão: 1º - Rolando Rubens; 2º - Donatil e 3º - José Geraldo."

SINTUFAL: "Realizamos na manhã de terça-feira (06/07), às 10 horas, no pátio da Reitoria. Após uma rápida avaliação do movimento, continuamos com um ato, no mesmo local, onde, através do carro de som, denunciemos a situação precária em que se encontra o Hospital Universitário. Com a adesão no HU, o atendimento foi reduzido e está sendo respeitado os 30% garantido por Lei. Já nos Centros a adesão é quase 100%. O prédio da Reitoria, ainda, continua funcionando.

Na quinta-feira (08/09) faremos nova assembléia para avaliar a paralisação com base nos últimos informes nacionais. acompanha nosso calendário de atividades para os próximos dias:

07/09 Participação na manifestação GRITOS DOS EXCLUÍDOS -

09 horas na praia de Pajuçara.

08/09 - Assembléia Geral - Espaço Cultural - 10 horas.

08/09 - Reunião ampliada do GT/SAÚDE - 14 horas

09/09 - Reunião em Viçosa - CECA/VIÇOSA - 09 horas.

09/09 - Reunião do Comando de Greve - 15 horas.

12/09 - Debate: PEC paralela com prof. Milton Canuto

Espaço Cultural - 10 horas.

12/09 - Panfletagem no HU - Entrada do HU - 14 horas."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

SETEMBRO	
01 a 03	Reunião do GT-SS (Saúde e Seguridade) - BSB
03 e 04	Encontro Nacional de Trabalhadores do Campo e da Cidade São Paulo.
29 e 30	Seminário de Aposentados
30	Dia Nacional do Aposentado
OUTUBRO	
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
NOVEMBRO	
XIX CONFASUBRA	
A definir	
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539.- Asa Norte - Brasília - DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571 E-mail: fasubra@fasubra.org.br - Home Page: <http://www.fasubra.org.br>

Brasília-DF, 18 de setembro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, Ricardo, Marquito, Agnaldo, Maria Ângela, Almiram, Mariani, Marcelo, Luiz Antônio e Vânia (DN), Soares e Evaldo (SINTUFPA), Crizolda (SINTESAM), Eudes e Joselito (SINTUFCE), Jobel, Dinoe, José de Deus e Luisão (ASSUFBA), Amorim e Acácio (SINTUFEPE-Rural), Adauto (SINTEST-RN), Carlos Alberto e Joseilton (SINTUFS), Osvaldino, Albedi e Leia (SINTUF/MT), Luis Carlos, Guedes, Cosmo (SINTFUB), Eduardo, Lucimar e Fátima Reis (SINT-UFG), Pedro, Rogério, Hélio e Valdelir (SINTUFF), Luciene, Edson e Lelo (SINTUFRJ), Moura (SINTUR-RJ), Jorge Luiz (SINTUFSCAR), Edilson (SINDUFLA), Charrão e Christina (ASAV), Adão (SIND-ASSUFOP), Silnando, Sirle e Wilson (SINTET-UFU), Washington (SINTUFES), Emanuel e Juari (SINTUFEJUF), Assis, Vanilde, Ivalter e Terezinha (SINTUFSC), Darci e Edimar (ASUFPEL), Rosane e Neide (ASSUFRGS), Carlão (ASSUFMS), Paulão (ASSUNIRIO).

Observadores: Kátia (SINTUFEPE - Federal), Maria do Socorro (SINTFUB), Tales (SINDUFLA).

Reunião do CNAS - JP

GT Carreira/Assessoria: Vânia (DN), Cenira (SINTUFF), Tônia (ASSURGS), Fernando (ASSUFBA), Marcelo (SINTUFES) e Loiva.

INFORMES NACIONAIS

NO 33º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL

Estamos com 38 entidades em greve!

➤ **EIXO ESPECÍFICO:**

I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:

a) Implantação da 2ª etapa da carreira:

- Níveis de capacitação;
- Incentivo de Qualificação.

b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento das férias e demais itens da pauta.

DELIBERAÇÕES DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

O Governo encaminhou à FASUBRA, ofício número 599/2005, manifestando sua posição acerca da Greve em curso.

Este CNG estará enviando avaliação detalhada sobre o conteúdo do ofício e orientações acerca do futuro do movimento no próximo IG. O documento do MEC segue junto da avaliação.

CARAVANAS

O CNG, no dia de hoje, debateu sobre envio de Caravanas a Brasília, sendo apresentadas duas propostas:

01. Caravanas com Acampamento para os dias 27, 28 e 29

02. Consulta as Bases sobre a realização de Caravanas a Brasília.

A votação obteve um resultado de empate, tendo cada obtido 25 votos.

O CNG, adiou discussão para próxima reunião, à luz da avaliação da conjuntura.

MOÇÃO RECEBIDA

**APOIO À GREVE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E DOCENTES DAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS**

A Universidade Pública Brasileira passa neste momento por mais uma conjuntura de mobilização e greve. Tantos os técnico-administrativos quanto os docentes iniciaram um processo de luta por reivindicações antigas das categorias, como reajuste salarial, incorporação de gratificações e plano de carreira.

A FASUBRA, entidade representativa dos técnico-administrativos da universidade pública, organizou uma vitoriosa greve no ano passado pela criação do plano de carreiras, cuja implementação já começou. Esse ano, dando prosseguimento a essa luta, nova greve foi deflagrada para pressionar o governo federal a cumprir a segunda fase do plano de carreiras.

Os docentes, representados pelos seus sindicatos, cobram do executivo a incorporação das gratificações produtivistas ao salário, um reajuste emergencial de 18%, além da criação de um plano de carreiras para os docentes.

A UNE declara seu total apoio às pautas de reivindicações das categorias, por entender que essas lutas além de recuperarem a dignidade do servidor público colabora para colocar a Universidade Pública brasileira em um novo patamar de qualidade, adequado à construção de um Brasil justo e soberano.

Mais do que isso, a UNE procurará organizar os estudantes para somar esforços de mobilização a fim de exigir que o governo negocie e implemente essas pautas fundamentais para a universidade pública.

São Paulo, 13 de setembro de 2005.

Diretoria Executiva da União Nacional dos Estudantes

INFORMES DA CUT NACIONAL

“São Paulo, 15 de setembro de 2005.

Á

Direção Executiva Nacional
Direções Estaduais da CUT,
Direções das Confederações Nacionais Orgânicas
Entidades Filiadas

A Direção Nacional da CUT, reunida nos dias 01 e 02 de setembro de 2005, a partir de uma aprofundada análise dos cenários, nacionais e internacionais, definiu uma estratégia de atuação para o próximo período, priorizando eixos temáticos e políticas específicas:

§ **Estado, Democracia e Reforma Política** – *democracia direta, participação popular e controle social.*

§ **Política Econômica e Ação da CUT** – *valorização do salário mínimo e metas de crescimento e emprego.*

§ **Fortalecimento da Organização Sindical** – *campanha salarial unificada, redução da jornada de trabalho e regulação das HE, combate à terceirização, organização dos servidores públicos e sindicalização permanente.*

Foi aprovada uma Resolução Geral, contendo análise e a posição da Central sobre o momento vivido e as ações da CUT. Também foram aprovadas propostas concretas de ação para cada Eixo Temático bem como os encaminhamentos iniciais para a preparação do 9º CONCUT e uma atualização do Calendário de Reuniões da Direção para 2005. Nos Anexos, incluímos textos de contribuição ao debate de cada tema. Esse material estará disponibilizado no site da CUT assim como a apresentação (em power point) do Clemente Ganz Lúcio – DIEESE e da subseção do DIEESE/CUT Nacional.

Lembramos que as datas indicadas serão confirmadas na reunião do Secretariado do dia 20, a partir de uma agenda geral da CUT.

Este Caderno contém estes documentos, de forma sistematizada, para que as CUT's, Confederações, Federações Nacionais e Sindicatos priorizem sua intervenção nesse próximo período a partir dessas definições e, referenciando-se nelas também para as ações cotidianas, pois

*" Recolher nas mãos aquela estrela
Que entre as dobras da sombra
Se revela*

*E acender a metade humana que combate
E combatendo recria
Apaixonadamente a utopia."*

Artur Henrique da Silva Santos
Secretário Geral".

REF.: ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO DE APOSENTADOS

SG 58/05

São Paulo, 16 de setembro de 2005.

Às
Entidades Filiadas

Estamos vivendo na era da informação. Mais do que nunca, dados atualizados e informações agilizadas são imprescindíveis para uma intervenção qualificada.

O Governo Federal, através do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS realiza, a partir de novembro, o recadastramento dos aposentados e pensionistas, no Projeto denominado Projeto Censo.

Visando dotar a CUT de ferramentas mais eficazes, e de criar as condições para efetuar comparativos com essa atualização cadastral que o governo efetuará, a CUT, também inicia um processo de atualização cadastral dos aposentados das entidades sindicais cutistas. Além do trabalho comparativo dessas informações, também queremos conhecer o perfil dos nossos aposentados para que possamos defender melhor os seus direitos.

Nesse sentido, solicitamos que cada Sindicato providencie os dados abaixo indicados. Esses dados deverão ser remetidos em 20 dias, para a Secretaria Geral, através do e-mail cut@cut.org.br.

- § Nº Total de Aposentados da base
- § Nº de Aposentados associados
- § Tipo de Associação (remido, solidário, etc).
- § Organização dos Aposentados (associação, depto, outro).
- § Contribuição Financeira (sim – forma de arrecadação)
- § Outras informações sobre os aposentados que avaliarem necessárias

Esperando contar com a cooperação de todos, nossas

Saudações CUTistas!

Artur Henrique da Silva Santos
Secretário Geral”.

INFORMES DE BASE DIARIO

SINTUFS: “Os trabalhadores do **U.F.S.** realizaram assembléia da greve no auditório da reitoria com 92 servidores presentes tendo como pauta:

1. Informes;
2. Avaliação da greve;
3. Deliberação sobre o indicativo de caravana nos dias 20, 21, 22 para Brasília.

Após informes locais e nacionais, foram feitas avaliações do momento da greve com a certeza dos presentes da necessidade de se dar uma maior visibilidade tanto local como nacional.

Com relação ao indicativo da caravana foi **aprovado** por unanimidade sem votos contrários e sem abstenções, tendo inclusive a pré-inscrição de pelo menos 09 companheiros (as) para a viagem, aguardando apenas a deliberação final do **C.N.G.**

Em tempo informamos que em momento nenhum durante a assembléia foi objeto de discussão os motivos para realização da caravana sendo apenas discutido a forma como se daria o envio dos participantes, ou seja, o meio de condução ficando para ser discutido pelo comando de greve.

Assinam o informe: José Atamário Cordeiro da Silva; Maria Simone de Oliveira e Marcos Alexandel Pereira.

Os técnicos administrativos da UFS, reunidos em Assembléia Geral de Greve, no dia 13/09/2005, às 09h30, no Auditório da Reitoria, com a participação de 92 servidores, fizeram uma avaliação da greve onde é consenso que o movimento atingiu um novo patamar, as negociações foram interrompidas pelo governo e que se vislumbra a necessidade de ações mais radicalizadas.

Nossa Assembléia concorda com a caravana. Porém, com mais tempo para sua construção e com objetivo claro que justifique sua realização no dia 20/09/2005."

SINTUFF: "Numa semana de intensas atividades da greve na UFF, onde nas últimas 48h não se pode descansar:

*Dia 14, 7h, num dia chuvoso vários companheiros amanheceram em frente ao porto das barcas para denunciar a corrupção, convocar ao ato de 22/09 e pedir apoio a nossa greve. Houve uma impressionante aceitação;

*Às 14h, fizemos uma Assembléia no HU, com 94 presentes, e avançamos na construção de greve, e na luta pela segurança no trabalho, onde tomamos algumas resoluções, entre elas formar uma comissão de saúde do trabalhador para construir um dossiê do HU e exigir a dedicação exclusiva da engenheira do trabalho a perícia. Além disso, abrimos a possibilidade de fechar a frente do HU;

*Hoje, 5:30h chegamos ao prédio da reitoria, e ele permaneceu 100% fechado até às 17h, quando terminou nossa AG. O Ato era pra pressionar o governo, mas também para repudiar os desrespeito do reitor no tratar com o servidor. O reitor nem apareceu no prédio;

* A AG definiu o seguinte: CONTINUAR A GREVE, com apenas 02 abstenções.

Sobre a caravana para dia 20/09, nós continuamos com o entendimento que é errada uma caravana isolada, que é preciso de uma unificada, com eixo mais político, porém se a maioria da base da FASUBRA aprovar e o CNG continuar por essa orientação, nós mandaremos até um ônibus, mesmo que tenhamos que completar com a Uni-Rio, Rural. Porém não esqueçamos que não podemos deixar o CLG esvaziado e nem ficar de fora do ato do Rio de 22/09. Para tanto, começamos listar os que podem ir a caravana, e amanhã teremos reunião do CLG para encaminhar as questões necessárias da greve.

- Com relação ao CNG, os nossos companheiros eleitos na AG de terça, 13/09 substituirão os companheiros atuais no período acampamento.

"Assembléia do dia 15/09/05 deliberou pelos seguintes pontos:

- 1) Aprovada continuidade da greve por tempo indeterminado.
- 2) Participação no ato do dia 22/09/05 no Centro do Rio às 16:00 horas.
- 3) Aprovada caravana para Brasília dia 20/09.
- 4) Próxima assembléia dia 19/09 (3ª feira) às 14:00 horas na reitoria.
- 5) Reunião da caravana 6ª feira dia 16/09 às 09:00 horas no SINTUFF.
- 6) Aprovado os delegados para o CNG: Pedro Rosa Cabral, Rogério de Melo Araújo, Hélio Cabral e Valdelir Estrela Gomes."

SINTUFSCAR: "Os funcionários da Universidade Federal de São Carlos, reunidos em Assembléia Geral da categoria, na manhã de hoje, discutiram e aprovaram as seguintes resoluções:- Continuidade da greve e repúdio a qualquer tentativa de desmonte da mesma. Acompanhamento contínuo e denúncia, por parte do CNG, de todos os delegados que têm defendido propostas diferentes de suas bases; Pela construção conjunta com o DCE-UFSCar, de um documento que denuncie a manobra da reitoria e da Prefeitura de São Carlos que incidiu sobre a assembléia dos docentes da UFSCar e derrubou a greve através da convocação de todo o gabinete da Prefeitura de São Carlos (ex-docentes da UFSCar) num claro serviço ao governo Lula; Ida à Brasília para a Caravana.

Com acampamento defronte ao MEC e a substituição imediata do companheiro Jorge Luis Ranieri, delegado de base da UFSCar, que votou contrariamente à posição do SINTUFSCar quanto a ida de Caravana à Brasília no dia 20 do presente mês conforme deliberação do Comando Local de Greve".

ASUFPEL: "Continuando o processo de contribuições ao CNG para avaliações e perspectivas de nossa greve, o CLG esteve reunido no dia de hoje, concluindo o seguinte:

1. **Sobre as razões da greve:** manter posição anterior (recurso do compromisso do governo ocorrido na reunião do dia 2 de agosto) informada ao CNG e contida no IG 2005 SET -08;
2. **Sobre os encaminhamentos:** manter posição anterior (suspensão da greve e pactuar prazo para negociação da pauta), informada ao CNG e contida no IG 2005 SET -08;
3. **Sobre o papel do CNG:** todos os comandos, locais ou nacional, são constituídos para "comandar" a greve. Não se trata aqui de comando autocrático, dado que a deliberação final é sempre da base. Este "comandar" se justifica pela necessidade de se ter um grupo que esteja, permanentemente, se apropriando de todos os fatos relevantes para a greve, avaliando seus impactos, analisando os atores e seus movimentos, identificando aliados, analisando e projetando ações dos envolvidos; esclarecendo a base sobre o conteúdo da pauta, sobre a significação das propostas, sobre os avanços e entraves; cabe ao comando, dada sua visão panorâmica dos fatos,

identificar cenários prováveis, orientar as avaliações da base e articular as ações necessárias com vistas a avançar na negociação e na resolução da greve. Sendo este o papel, o comando tem uma imensa responsabilidade perante a categoria.

4. Com este papel a cumprir, o **CNG...**
 - a. **Não pode se eximir** de produzir avaliações permanentes dos fatos, dos rumos do movimento, da conjuntura e da correlação de forças, orientando os nossos atos coletivos;
 - b. **Não pode tomar atitudes emocionais**, para não dizer irresponsáveis, de oficiar ao negociador que está do outro lado da mesa que o consideramos descredenciado para assumir "compromisso" com o movimento;
 - c. **Não pode deixar o movimento sem interlocutor**, dado que o descredenciamento não foi só em relação ao MEC, mas ao governo como um todo;
 - d. **Não pode deixar de avaliar avanços** na negociação e de assumir uma postura negocial;
 - e. **Não pode assumir uma atitude de soberba e onipotência** – descabida, ante a realidade atual e a história de negociações construída pela Federação – indicando que só admitimos respostas que atendam a toda a pauta;
 - f. **Não pode deixar perdidos os nossos aliados táticos** quanto aos nossos objetivos e táticas durante a greve, como ficou evidenciado na reunião com a ANDIFES, relatada no IG 2005 SET 08;
 - g. **Não pode produzir orientações contraditórias**, como a de orientar a realização de um acampamento diante do MEC, interlocutor que para o CNG não serve, pois o desqualificamos em documento escrito e assinado.
 - h. **Não pode deixar de projetar as perspectivas do movimento ante a última comunicação do CNG ao MEC (OF 194/05 -SEC);**
 - i. **Não pode deixar de avaliar os riscos** de não apontarmos avanços na negociação, dando a entender ao governo que não consideramos a sua proposta de implantação da 2ª. etapa de carreira em janeiro de 2006 e da não absorção do VBC, abrindo a ele (Governo) a possibilidade de retirar os recursos que se comprometeu alocar para nossa carreira;
5. Diante disto sugerimos:
 - a. Que o CNG apresente, para análise da base, as perspectivas do movimento diante do teor do OF 194/05 – SEC;
 - b. Que, não havendo consenso nas avaliações do CNG que as posições divergentes devem descer para avaliação das AGs;
 - c. Que o CNG considere, ante a eventual escassez de alternativas para retomar a negociação, a possibilidade de fazer autocrítica formal em relação ao teor do item "03" do OF 194/05 – SEC, em que descredencia o governo a apresentar compromisso com o movimento, visando dar sentido ao último parágrafo do mesmo ofício, que diz: "Insistimos na necessidade de retomada da mesa específica visando dar seqüência à negociação da pauta protocolada nesse Ministério."

Concluimos expressando nossa preocupação de que se o CNG não vier a adotar alternativas para retomar a negociação interrompida pela sua própria inabilidade, a "orientação" que vem sendo sustentada pela maioria de seus membros poderá levar a derrota da greve, com graves prejuízos econômicos e políticos para a categoria.

Apelamos ao bom senso, à responsabilidade, à retomada da razão e à unidade – que não se faz sem o respeito ao diferente – para que possamos retomar a nossa história, rumo à vitória.

ASAV: "Reunidos em Assembléia Geral de Greve os servidores da UFV deliberaram:

- 1 Questionar ao Comando Nacional de Greve se houve alguma proposta oficial do governo e qual seria está proposta.

- 2 Aprovar a Caranava a Brasília no dia 20/09 com 98 caravaneiros.

- 3 Indicar o nome de dois companheiros para recomposição do CNG.

Informamos ainda que foi feita uma reunião conjunta entre os comandos de greve dos Técnicos, Docentes e Discentes onde foi discutido pauta interna em comum as três categorias. Manutenção da Greve! próxima AG no dia 20/09 as 14 horas".

ASAV-SIND.: "O Comando Local de Greve da ASAV deliberou por:

1 - Referendar os nomes dos companheiros Christina Faria do Carmo e Raimundo Charrão Rodrigues como delegados no CNG até o dia 19/09/05.

- 2 - Indicar dois companheiros para compor o CNG a partir do dia 19/09
- 3 - Aguardamos a data da CARAVANA, já aprovada, com dois ônibus.
- 4 - Questionar o CNG se houve proposta oficial do MEC em relação a nossa pauta específica. E se houve como ficou a solução do VBC nos estudos do GT carreira?
- 5 - Qual o recurso, real, necessário para atender a nossa pauta?
- 6 - O que baseou o relatório da reunião com O Dep. Gilmar Machado? Foi uma avaliação do CNG ou a fala do Deputado?
- 7 - E os recursos para racionalização e VBC, não estão garantidos?
- 8 - Por fim sugerimos ao CNG textos mais esclarecedores cujo conteúdo não confunda a base.

MANUTENÇÃO GREVE!! NEGOCIAÇÃO JÁ!! CARAVANA URGENTE!!".

SINTUFRJ: "Em assembléia geral realizada no dia 15/09, no auditório do Salão Azul da Reitoria, os técnicos administrativos se reuniram e deliberaram os seguintes encaminhamentos:

- 1- Manutenção da Greve;
- 2- Participação da categoria no ato contra a política econômica do governo, contra os corruptos e corruptores;
- 3- Que em todos os Informativos de Greve venham com avaliações políticas para subsidiarem as discussões da base da categoria;
- 4- Marcou a próxima assembléia para 3º feira, dia 20/09, às 10:00 horas, no auditório do Quinhentão (CCS);
- 5- Marcou uma nova assembléia para 5ª feira, dia 22/09, à tarde no IFCS. Após os servidores em marcha irão para concentração na Candelária onde estará acontecendo a ato contra corrupção".

ASSUFOP-SIND.: "Em Assembléia realizada no dia de hoje, às 14 horas, os trabalhadores técnico-administrativos da UFOP, tomaram as seguintes deliberações:

- 1 - Continuidade e fortalecimento de greve.
- 2 - Aprovação da realização de caravana com acampamento em frente ao MEC. Quanto à data para realização da mesma, indicamos que o CNG tente unificar a caravana com o ANDES e o SINASEFE, buscando convencer o ANDES a antecipar a sua caravana e de nossa parte adiarmos por uma semana. Assim, nosso ato poderia se dar no dia 28, permanecendo aí em Brasília até o dia 30 (data limite para emendas ao orçamento). Na impossibilidade de construção de uma nova data, que seja comunicado com urgência às bases, para que possamos nos organizar para o dia 20, conforme indicado pelo CNG.
- 3 - Devemos nos posicionar enfaticamente junto à ANDIFES no sentido de mostrar que não houve intransigência por parte da nossa categoria e que a nossa greve só foi deflagrada em função da falta de garantias para implementação da 2ª etapa do nosso "plano de carreira". É abominável ver a ANDIFES assumir posição de defesa do governo, em vista da situação precária em que as universidades federais se encontram.
- 4 - Devemos buscar aliados que assumam de fato a nossa luta, caso contrário, os supostos "aliados" farão nosso movimento fracassar. Não podemos nos iludir e nos deixar engambelar por esse pessoal, que ao que parece, está servindo aos anseios de parte de nossos companheiros que preferem preservar este governo corrupto em detrimento da luta dos trabalhadores.

Transcrevemos abaixo a mensagem encaminhada pelo Reitor da UFOP a ANDIFES e ao MEC.

"Para Assessoria de Comunicação da ANDIFES e MEC"

Gostaria de informar que os servidores da UFOP reunidos em assembléia no dia 17 de agosto do corrente ano deliberaram pela greve por tempo indeterminado como uma forma de buscar caminhos (mecanismo) de negociação com o Governo Federal no que diz respeito aos compromissos assumidos pelo próprio Governo por ocasião da última greve da categoria.

Os principais pontos são os seguintes:

1. Garantia de recursos orçamentários para 2006 que permita a implementação da segunda etapa do Plano de Carreira da categoria;
2. Uma resolução imediata sobre o vencimento básico complementar;
3. Questões específicas e fundamentais para a categoria, tais como: auxílio saúde, reajuste do vale alimentação, parcelamento de férias, dentre outras coisas.

Percebe-se a legitimidade das reivindicações, mais ainda, algumas delas haviam sido garantidas pelo governo, mas até o momento não foram cumpridas.

Nesse sentido, reconhecemos que as reivindicações são justas, bem como, reafirmamos o respeito à decisão da entidade. Finalmente, quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas durante os

próximos dias, já estamos buscando encontros com o comando de greve no sentido de negociarmos as questões e serviços essenciais para que o patrimônio público esteja protegido.

A partir de agora, a Administração Superior da UFOP deverá aguardar a posição oficial das outras categorias (docentes e estudantes) para então avaliarmos o futuro das atividades acadêmicas em nossa Instituição.

Nesse momento, a Reitoria fará esforços junto a ANDIFES no sentido de que essa Associação possa desencadear ações junto ao MEC exigindo que abra negociações, o mais rápido possível, para que as reivindicações sejam atendidas e para que os problemas em nossa comunidade sejam minimizados.

Atenciosamente,

João Luiz Martins - Reitor da UFOP".

SINTUR-RJ: "Em assembléia realizada hoje, 15/09/05, nossa categoria aprovou os seguintes encaminhamentos:

- Manutenção da greve;

- Repúdio a posição de nossos representantes, diretores de nossa federação, pela atitude defendida na reunião com ANDIFES, se posicionando contra a deliberação aprovada pela base. Deixando transparecer posição da minoria em defesa de sua política, esquecendo-se que ele é e deve se comportar como interlocutor da base, defendendo unicamente as deliberações da maioria.

Este comportamento somente serve para mostrar divisão na direção do nosso movimento.

Exigimos respeito as nossas decisões. Todos os diretores, após derrota de suas defesas, devem ter a responsabilidade de defender publicamente o que definiu as bases, democraticamente em suas assembléias. Cada diretor tem que ter o compromisso de defender as deliberações da categoria, encaminhando nossas lutas, nossas reivindicações.

-Ao discutir a caravana, avaliamos a necessidade e a importância na construção das caravanas com acampamento. Defendemos ser necessário dá visibilidade a nossa greve, pressionar o governo para reabertura das negociações, só com massa na rua, mostraremos nossa indignação, sabemos como fazer movimento de rua, não temos e nunca tivemos medo de mostrar nossa cara, bandeiras, faixas, dizer para o governo do que somos de fato capazes.

Por isto, apoiamos o encaminhamento de proposta da Caravana, mas para que esta atividade seja tudo o que esperamos que ela represente. Propomos:

- Mudança na data, para que possamos ter um tempo maior para organização, além disto, no dia 22/09 será o Dia Estadual de Lutas no Rio de Janeiro.

Aonde toda a Categoria estará na rua mostrando nossa mobilização e nossa indignação "Fora todos os corruptos".

- Participaremos no dia 16/09/2005, às 16 horas no SINDISPREV-RJ, da Plenária Estadual do Comando de Greve das Universidades Públicas.

- Próxima assembléia dia 20/09/2005 (terça-feira)".

SINTUFES: "Os trabalhadores da UFES reunidos em assembléia hoje, dia 15/09/05 deliberaram:

1- Continuidade e fortalecimento da greve;

2- Que o GT/Assessoria da Carreira deve apresentar uma proposta alternativa que possa ser discutida no MEC que tenha definido os percentuais de Qualificação, a Racionalização com os cargos prioritários e o estudo do impacto da não absorção do VBC;

3- Que a caravana, se não acontecer no dia 20 deve acontecer no máximo até o dia 27/09;

4- Os companheiros Marilisa Silva, Paulo Alves Moreira e Ana Paula Azevedo para compor o CNG por um período de 15 dias;

VAMOS À LUTA!!!!"

SINT-UFMG: A Assembléia Geral dos Servidores Técnico-administrativos da UFG, realizada no dia 16.09.2005, aprova a seguinte RESOLUÇÃO:

1. **Manutenção da greve;**

2. **Ratificar junto ao Comando Nacional de Greve o indicativo de suspensão de forma unificada,** orientando para que se busque urgentemente a abertura de novo dialogo com o Governo para definir o processo de negociação com a assinatura de um termo de acordo entre MEC e FASUBRA, testemunhada pela Comissão de Parlamentares e a ANDIFES;

INFORMES DAS ESTADUAIS

INDICATIVOS DO FÓRUM DAS SEIS

- 1- Avaliação da continuidade do movimento de Greve;
 - 2- Participação na reunião do Colégio de Líderes 3ª. Feira – 20/09 às 11h, exigindo nova reunião extraordinária para discussão do veto;
 - 3- Continuar pressionando os deputados em sua região a votarem pela derrubada do veto do Governador na LDO/2006;
- Nova reunião do Fórum 20/09/05, às 14h, na ALESP.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	SETEMBRO
29 e 30	Seminário de Aposentados - Auditório 2 Candangos, UnB - BSB
30	Dia Nacional do Aposentado
	OUTUBRO
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
	NOVEMBRO
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539.- Asa Norte - Brasília – DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.org.br – Home PHome Page: <http://www.fasubra.org.br>

Brasília-DF, 16 de setembro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, Ricardo, Marquito, Maria Ângela, Almiram, Mariani, Marcos e Vânia (DN), Soares e Evaldo (SINTUFPA), Crizolda (SINTESAM), Eudes e Joselito (SINTUFCE), Jobel, Dinoe, José de Deus e Luisão (ASSUFBA), Amorim e Fernando (SINTUFEPE-Rural), Adauto (SINTEST-RN), Carlos Alberto e Joseilton (SINTUFS), Osvaldino, Albedi e Leia (SINTUF/MT), Luis Carlos, Guedes, Mauro, (SINTFUB), Eduardo, Lucimar e Fátima Reis (SINT-UFG), Ney, Carlos, Anselmo e Adilson (SINTUFF), Paulão, Edson e Lelo (SINTUFRJ), Moura (SINTUR-RJ), Jorge Luiz (SINTUFSCAR), Edilson (SINDUFLA), Charrão e Christina (ASAV), Adão (SIND-ASSUFOP), Silhando, Sirle e Wilson (SINTET-UFU), Washington (SINTUFES), Emanuel e Juari (SINTUFEJUF), Assis, Ivalter e Terezinha (SINTUFSC), Darci e Edimar (ASUFPEL), Rosane e Neide (ASSUFRGS), Carlão (ASSUFSM), Paulão (ASSUNIRIO), Ana Paula, Paulo e Marlise (SINTUFES),.

Observadores: Kátia (SINTUFEPE - Federal), Cosmo e Maria Francisca (SINTFUB).

Reunião do CNAS - JP

GT Carreira/Assessoria: Vânia (DN), Cenira (SINTUFF), Tônia (ASSURGS), Fernando (ASSUFBA), Marcelo (SINTUFES) e Loiva.

INFORMES NACIONAIS

NO 31º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL Estamos com 38 entidades em greve!

➤ **EIXO ESPECÍFICO:**

I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação;
 - Incentivo de Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento das férias e demais itens da pauta.

DELIBERAÇÕES DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

URGENTE! URGENTE! URGENTE! URGENTE! URGENTE! URGENTE! URGENTE! ADIAMENTO DA CARAVANA

Em reunião do dia 15/08/2005, o CNG deliberou pelo adiamento da caravana de **20/09/2005**. Está pautada para hoje discussão sobre nova data, cuja avaliação decisão seguirá no próximo IG.

COMANDO NACIONAL DE GREVE

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	
	SETEMBRO
29 e 30	Seminário de Aposentados - Auditório 2 Candangos, UnB - BSB
30	Dia Nacional do Aposentado
	OUTUBRO
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
	NOVEMBRO
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539.- Asa Norte - Brasília - DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.org.br - Home PHome Page: <http://www.fasubra.org.br>

Brasília-DF, 12 de setembro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, Luiz Antônio, João Paulo (JP), Marquito, Maria Ângela, Almiram (DN), Darci (ASUFPEL), Crizolda (SINTESAM), Soares e Evaldo (SINTUFPA), Rogério e Luciano (SINTUFEPE - Rural), Charrão, Álvaro e Christina (ASAV), Emanuel e Juari (SINTUFEJUF), Rosane (ASSUFRGS), Paulão e Edson (SINTUFRJ), Moura (SINTUR-RJ), Silnando, Sirle e Wilson (SINTET-UFU), Carlos, Ivalter e Terezinha (SINTUFSC), Osvaldino, Albedi e Leia (SINTUF/MT), Adauto (SINTEST-RN), Eurídice e Marcos (SINTESPB), Eudes e Joselito (SINTUFCE), José de Deus e Luisão (ASSUFBA), Ney, Carlos, Anselmo e Adilson (SINTUFF), Washington e Janine (SINTUFES).
Observadores: Kátia e Jairo (SINTUFEPE - Federal).

INFORMES NACIONAIS**NO 28º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL****Estamos com 38 entidades em greve!****FIXO ESPECÍFICO:****I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:**

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação;
 - Incentivo de Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)**III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:**

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento das férias e demais itens da pauta.

DELIBERAÇÃO DO CNG**01. Caravanas**

O Comando Nacional de Greve deliberou por indicar as entidades de base a data do dia 20 de setembro para uma caravana em Brasília com acampamento por três dias. As entidades de base devem fazer essa discussão e encaminhar até quinta-feira sua posição ao Comando Nacional de Greve que estará avaliando essa atividade para uma deliberação final.

02. Reunião com a ANDIFES

O comando Nacional de Greve estará participando nesta terça-feira de reunião com a ANDIFES, a partir das 15 horas, na sede dessa entidade. Na ocasião será solicitada a mediação com vistas a reabertura do processo de negociação entre o MEC e o Comando Nacional de Greve. Será também solicitado que os reitores encaminhem aos Conselhos Superiores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que aprovem apoio a nossa greve.

OFÍCIO ENVIADO AO MEC COM RESPOSTA A PROPOSTA DE SUSPENSÃO DA GREVE**OF. Nº 194/05-SEC**

Brasília-DF, 12 de setembro de 2005.

Ilmo.Sr.

FERNANDO HADADD

MD. Ministro de Estado da Educação

N E S T A

Senhor Ministro,

O Comando Nacional de Greve, reunido no dia 07 de setembro de 2005, após consulta à base da categoria, deliberou:

01. Dar continuidade a Greve Nacional, não acatando a proposta de Suspensão da Greve apresentada por esse Ministério.

02. A posição inequívoca dos técnico-administrativos demonstra a insatisfação com a postura deste governo não apresentando uma resposta completa à nossa pauta, nem garantias orçamentárias suficientes.

03. O histórico recente não credencia este governo a apresentar um "compromisso" na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e/ou na Lei Orçamentária (LOA) a garantia de recursos para a segunda etapa.

Insistimos na necessidade de retomada da Mesa Específica visando dar seqüência a negociação da Pauta protocolada nesse Ministério.

Atenciosamente

COMANDO NACIONAL DE GREVE

PAULO HENRIQUE DOS SANTOS

LUIZ ANTONIO

JOÃO PAULO RIBEIRO

CARLOS ROBERTO VIEIRA

NEY DOS SANTOS

EDSON VARGAS

COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

ATENÇÃO, ATENÇÃO!!!!

SEMINÁRIO DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA

O Minas Tênis Club estará disponibilizando hospedagem durante o Seminário dias 29 e 30 de setembro de 2005, ao custo de R\$ 13,00 se tiver um grupo de pelo menos 50 pessoas. Se o número foi inferior a 50, o preço por pessoa será de R\$ 15,00. O local fica próximo ao local do evento o que facilita bastante o deslocamento.

Quem tiver interesse deve entrar em contato com a Fasubra com urgência.

É IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS.

INFORME DA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E ANTI-RACISMO

RELATÓRIO DO GT SAÚDE

Período: de 26 a 29 de abril.

Local: Brasília/DF

Presentes: João Paulo (Coordenação geral), Maria Ângela - DN (substituindo Paulo Funari), Luizão (Coordenação da Pasta Políticas Sociais e Anti-Racismo), Mariâni-DN (representante do SINTESPB), Verônica Pacheco, Antônio F. Flôr (SINTESPB), Maria do Carmo e Etel Cássia P. Rossi (SIND-IFES/BH), Minervina Fernandes Marinho (SINTESAM), Aurora Del C. Roseli (SINTESAM), Maria do Socorro O. Marzola (SINTFUB), Marco Borges (SINTUFSC), Valéria Coelho (SINTUFAL), Rosa Maria Bernardes (STU), Ilse Sehn (SITEST-UFU), Julio César Oliveira da Silva (ASSUFRGS), Niversina Soares (SISTA-UFMS), Jussara Bezerra de Menezes (SINTUFES), Ivete R. M. e Silva (SINTUNIFESP), Cláudio Edelson Lima dos Santos (ASSUFMS), Antônio de Assis (SINTUFRJ), Huascar da Costa Filho (SINTUFRJ).

Ausência justificada: Paulo Funari.

ASSURGS - A ASSURGS tem GT Saúde em atividade, com reuniões semanais;

A Comissão institucional tem a representação de um membro da ASSURGS na sua Composição, para discutir o Plano de Saúde.

Presente ao GT Júlio.

SIND-IFES/BH: A representação de base informou que, conforme indicado pelo GT Saúde Nacional, está sendo encaminhado pelo GT Saúde local, a construção do I Seminário de Saúde do Trabalhador com o seguinte tema: Saúde do Trabalhador, Seguridade Social e seus desafios na UFMG E CEFET-MG, que pretende tratar dos seguintes pontos; Crise dos HU's, Biossegurança, Riscos Físicos e Biológicos, Política do SUS, Saúde do Trabalhador, Saúde com Controle Social, Saúde Mental dos Trabalhadores da Qualidade de Vida e Plano de Saúde dos Servidores. A realização deste seminário está prevista para o mês de maio.

Também foi entregue o projeto das 30 hs, aprovado pelo Conselho diretor do HC da UFMG.

ASSUFMS: Funcionários do Hospital Psiquiátrico manifestaram repúdio e indignação em relação a atitude da Diretora de Enfermagem do HUSM, em prestar depoimento favorável a Universidade e contra os funcionários, em ação judicial que pleiteiam o adicional de risco de vida. Pensam os funcionários

tratar-se de no mínimo falta de ética para com os colegas de profissão, pois se trata de opinião pessoal da referida diretoria.

Hoje (26/04/05) recebemos a informação por contato telefônico, que funcionários do PA do HUSM, farão paralisação das atividades a partir de amanhã (27/04) por tempo indeterminado. Informam que o Pronto Atendimento está superlotado, tendo capacidade para 26 leitos e atualmente está com mais de 80 pacientes internados. Outra importante questão é a imensa carência de recursos humanos. Informamos também que o HUSM presta atendimento há mais de 1 milhão de habitantes oriundos de 35 cidades da região centro oeste do Estado sendo o único hospital de grande porte que atende casos de média e alta complexidade pelo SUS.

O GT saúde da ASSUFMS encontra-se desativado no momento e a nossa presença no GT Saúde da FASUBRA é no sentido de buscarmos subsídios para sua reativação na base da ASSUFMS.

SINTUFRJ: A Coordenação de Políticas Sociais do SINTUFRJ, dentro das suas atribuições vem desenvolvendo um trabalho na área de Saúde do Trabalhador, no sentido de melhorar as condições de saúde, ambiente de trabalho nos diversos setores da UFRJ, buscando a melhoria da qualidade de vida dos nossos servidores.

Dentre as atividades estão: investigação de denúncias relacionadas à falta de condições de trabalho, denúncias de retaliações a servidores acompanhamento de processos administrativos relativos a problemas de saúde, participação de eventos relacionados a área da saúde, participação no grupo de trabalho da UFRJ para a implantação de uma Política Integral da Saúde do Trabalhador da UFRJ. Participação no Curso de Formação de Facilitadores em educação em Saúde, participação no Comitê de Ética e Pesquisa do NESC/UFRJ.

SINTET/UFU: No dia 02 de junho a Coordenação geral do Sindicato terá uma reunião com o DIRQS, tendo como pauta, Saúde do Servidor.

O SINTET_UFU possui junto ao Conselho Municipal de Saúde, um representatividade simultânea com outras entidades (SINTSAÚDE, SINTRASP).

Dos 4246 servidores técnicos, uma minoria possui plano de saúde.

SINTESPB: Apesar do interesse em um plano de Saúde o SINTESPB não tem nenhuma proposta fechada sobre um plano de saúde, devido à falta de discussão na base. Informamos que está sendo instalado o GT SAÚDE do SINTESPB para que neste sentido sejam encaminhados os trabalhos e se tirar uma proposta junto à categoria. Por isso viemos buscar subsídios para este debate na base.

O SINTESPB ainda não abraçou a deliberação do GT SAÚDE da FEDERAÇÃO quanto ao SEMINÁRIO local de HU's.

Houve uma Assembléia específica sobre o plano GEAP, onde foi discutida toda a problemática enfrentada pelos usuários daquele plano no âmbito da UFPB.

STU: Socializar com os companheiros a ação pública movida pelo STU contra a Universidade sobre as condições de trabalho. A Cartilha que o STU elaborou, orienta os trabalhadores quanto à própria ação e os prazos que foram acordados.

Socializar a ação que o STU movei e ganhou a respeito da indenização que favoreceu uma companheira sobre danos morais e físicos e assédio moral.

A Cartilha sobre LER/DORT, elaborada pelo STU será lançada dia 27/05, nos comprometemos a enviar as entidades que solicitarem o referido material.

Os estagiários que trabalham junto ao STU estão fazendo acompanhamento sobre o andamento das ações cíveis inclusive quanto aos prazos estabelecidos na lei.

O STU coloca-se à disposição para compartilhar com as demais entidades de base da FASUBRA estas experiências.

SINTUFSC: Dia 04 .05 o SINTUFSC, estará realizando o Seminário do HU, com enfoque para:

- O HU e sua inserção no SUS:

a) Jornada de Trabalho;

b) A precarização e o Sucateamento;

- A Violência nas Relações de Trabalho.

a) A depressão – Dependência Química.

b) O Assédio moral e /ou sexual.

-Os HU's e a Reforma Universitária.

O Seminário realizar-se-á no Auditório do CCS – Centro de Ciências da Saúde das 8:30 às 17:30.

O SINTUFSC encaminhou decisão da Assembléia em que a Administração da UFSC realize debates com os TA's acerca do parecer da Comissão de Trabalho destinada a elaboração de estudos e elaboração de propostas de Plano de saúde para servidores docentes e técnicos administrativos.

RECOMENDAÇÕES

- Que cada entidade de base implante uma Comissão de estudos destinada a apurar um atuário do quadro de servidores e seus dependentes com vistas a garantir os recursos financeiros junto ao MPOG, MEC, Secretaria de Educação e Ciência; referente ao Plano de Saúde, em conformidade com o decreto 4.978 e 5.010, que regulamenta o referido plano em consonância à lei 8.666, Lei de Contrato e Licitações.

- Indicar às entidades de base -GT Saúde, um programa em Saúde do trabalhador, que vise, a institucionalização de Comissões locais em Sat viabilizando assim a Vigilância Ambiental, da Segurança, Higiene e Saúde em cada setor da IES.

INFORMES DE BASE DIARIO

SINTESAM: 02.09.05 - A LUTA POR UM MOVIMENTO SINDICAL LEVADO A SERIO

A Construção histórica do movimento sindical da Fasubra sem dúvida é motivo de reconhecimento por parte das mais diversas categorias de trabalhadores deste país, sempre foi vista como uma força representativa e referencial de luta e na formação de opinião da sociedade ao longo de muitos anos travou verdadeiras batalhas contra os governos da DIREITA, em prol da categoria diante dos ataques contra as Universidades brasileiras e seus trabalhadores, na tentativa constante de combater a implementação do projeto Neo-Liberal que até os dias atuais vem sendo implementando a custa da corrupção. As lutas foram muitas e constantes na busca incansável pela conquista do Projeto de Carreira, do qual continuamos buscando com saudade as varias manifestações realizadas em Brasília com caravanas partindo dos mais longínquos rincões deste Brasil que nos levaram a vitórias de relevante importância e reconhecimento como foi o caso da incorporação da GAE (gratificações de atividades executada) que representava 160% do valor do nosso salário que ocorreu no governo de PSDB, do então presidente Fernando Henrique Cardoso um dos legítimos representantes do capitalismo americano que tentou impor linha dura contra os sindicalistas e trabalhadores que em nenhum momento se rederam as ameaças e resistiram até a vitória que representava um ideal comum entre as mais diversas "-" forças políticas que foram a nossa federação.

Porém, apesar de todo o referencial de luta, de toda experiência adquirida ao longo dos anos e da eleição do Governo Lula, que entendíamos ser o facilitador do nosso principal objetivo o PCU, nos vemos divididos com práticas, já mais vistas no movimento sindical onde não conseguimos construir verdadeiramente um movimento classista com objetivos definidos, com unidade, sem atrelamento partidário, sem paixão ao governo que traiu a classe trabalhadora, e que se encontra fragilizado pelas vergonhosas acusações de corrupção, e nesse sentido exigimos respeito pelo movimento sindical, "-" pela classe trabalhadora, pela busca dos nossos ideais e pelo cumprimento do dever de cada um dos nossos representantes na federação, com responsabilidade nas negociações para que a nossa categoria não venha ter um prejuízo futuro.

Desta forma o CLG entende que esse CNG tem o dever e a obrigação de superar as divergências internas, que só prejudica, e que venha se preocupar verdadeiramente com a greve e nossa pauta de reivindicações. É a deliberação de nossa categoria:

1. Garantia de recursos para segunda etapa da carreira;
2. Contra o congelamento do VBC;
3. Pela incorporação imediata do VCB;
4. Racionalizações dos cargos;
5. Nível de capacitação;
6. Incentivo de qualificação;
7. Auxílio à saúde;
8. Reajuste do vale alimentação;
9. Parcelamento das férias;
- 10. Pela greve até a vitória.**

Que qualquer acordo deverá ter o aval do MEC, Casa Civil, Ministério do Planejamento e Parlamentares.

Informamos também, que a nossa delegada ao CNG é a Senhora Grizolda Assis de Araújo, eleita em assembléia do dia 02.09.2005, realizada na Escola de Enfermagem, em substituição a Delegada Lidismar Freitas de Farias.

09.09.2005: "A Assembléia Geral da categoria realizada dia 09.09.2005 nas dependências da Faculdade de Ciências da Saúde. A pauta apresentada foi: Informes, Avaliação de conjuntura, Manutenção da Greve e o que houver. Foi uma assembléia bastante participativa que provocou o deslocamento da plenária para o hall da Faculdade onde deu maior visibilidade atraindo a atenção de vários transeuntes, inclusive dezenas de professores. Paralela a nossa A.G. acontecia uma reunião setorial de alunos e professores da F. C. S. que solicitaram a presença de nossos representantes que após suas intervenções os estudantes deliberaram apoio efetivo à greve, com participação em atividades realizadas pelos

comandos de greve. A plenária analisou a postura do C.N.G. em não avaliar o movimento dentro de uma perspectiva dos interesses da base, priorizando interesses políticos partidários. **Deliberação da Assembléia:**

1. MANUTENÇÃO DA GREVE 2. Sugerir ao CONSUNI a suspensão do calendário acadêmico 3. Reafirmar o documento anterior do C.L.G. sobre a postura do CNG, em relação a condução do movimento.

Pela tarde o C. L. G. reuniu com o representante do C.L.G. docente para preparar as ações para a próxima semana como uma intervenção na reunião do CONSUNI prevista para quarta-feira dia 14.09 e uma A.G. comunitária a ser realizada na quinta-feira dia 15.09 pela manhã. Na segunda-feira dia 12.09, o C.L.G. dos administrativos fará a partir das 7:00 uma ação de ocupação na entrada do mini-campus, e na terça-feira assembléia geral de greve as 9:00 no centro de convivência do mini-campus”.

SINTET-UFU: “Em Assembléia geral realizada em 09/09/2005, com a presença de 213 servidores que assinaram a lista e com a presença do Dep. Federal Gilmar Machado, Dep. Estadual Wellington Prado e do vereador Elismar Prado, tendo como **pauta:** Informes locais e nacionais; avaliação e encaminhamentos. O Dep. Federal Gilmar Machado que reafirmou e completou que o governo já incluiu no orçamento verba para a implementação da segunda etapa da nossa carreira, correção do VBC e negociações sobre auxílio saúde e alimentação além de informar que está previsto também reajuste de 1,4% de acordo com o PIB. Depois de várias intervenções e informações de como está nosso processo negocial junto ao Governo a Assembléia Geral aprovou os seguintes encaminhamentos:

01. Reafirmar a necessidade da suspensão unificada da greve, com:

a) assinatura de termo de compromisso entre MEC e FASUBRA, garantindo a implantação da segunda etapa do enquadramento, tomando por base os valores máximos dos anexos; não absorção do VBC na tabela de janeiro de 2006; abertura imediata da mesa de negociação para os demais itens da pauta.

b) Que o CNG estude valores tanto do auxílio alimentação como do auxílio saúde para apresentar como proposta na mesa de negociação destes itens.

02). Aprovar o texto intitulado REAFIRMAR A LUTA - GREVE: O MOMENTO DO MOVIMENTO - no qual indica a construção da Suspensão da Greve de forma unificada.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

SETEMBRO	
12	Convocação da Assessoria e Comissão Técnica do GT Carreira sobre VBC
29 e 30	Seminário de Aposentados - Auditório 2 Candangos, UnB - BSB
30	Dia Nacional do Aposentado
OUTUBRO	
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
NOVEMBRO	
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539.- Asa Norte - Brasília – DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571 E-mail: fasubra@fasubra.org.br – Home Page: <http://www.fasubra.org.br>